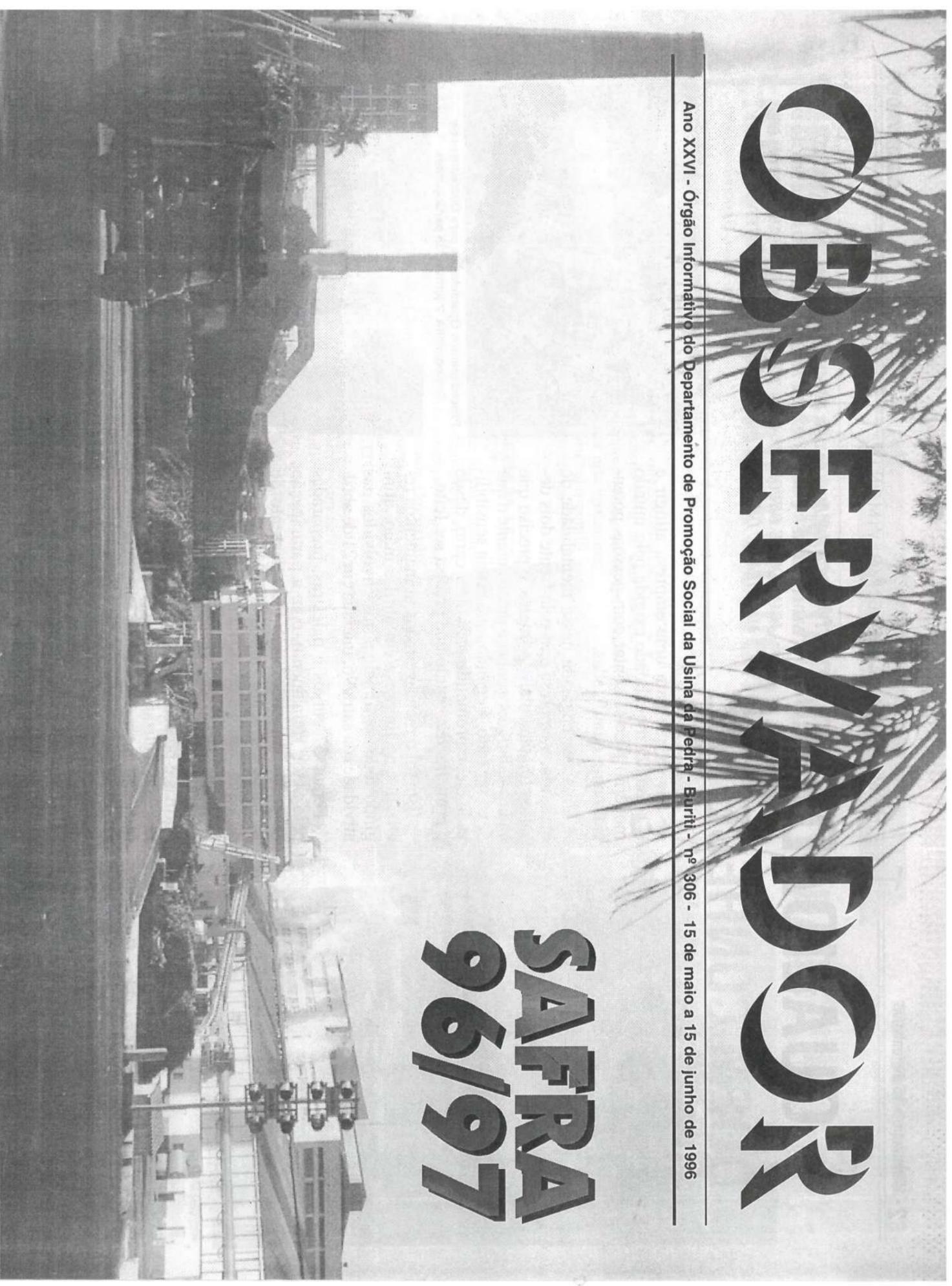


OBSEQUIADOR

Ano XXVI - Órgão Informativo do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra - Buriti - nº 306 - 15 de maio a 15 de junho de 1996

SAFRA 96/97



Na terça-feira, 21 de maio, a Usina da Pedra começou sua 66ª safra. Um início tranquilo, pois foi bem planejado pelas equipes responsáveis, que se esmeraram em cada detalhe, a começar pelo fornecimento de cana pela Carpa, que conseguiu colocar toda a cana necessária para que a Usina atingisse sua capacidade total de moagem já na primeira semana. Sempre acreditando que a força de uma empresa está no seu quadro de pessoal, o maior investimento na preparação para esta safra ficou por

conta da qualificação dos funcionários, um trabalho feito com muito entusiasmo pelo Setor Treinamento, na área agrícola, industrial e administrativa cujo resultado foi o comprometimento de todos para com a qualidade dos serviços.

O término da safra está previsto para meados de novembro. A moagem total da Usina ficará em torno de 3.100.000 toneladas de cana que produzirão aproximadamente 2.700.000 sacas de açúcar e 180.000.000 litros de álcool.

BOLETIM DA SAFRA

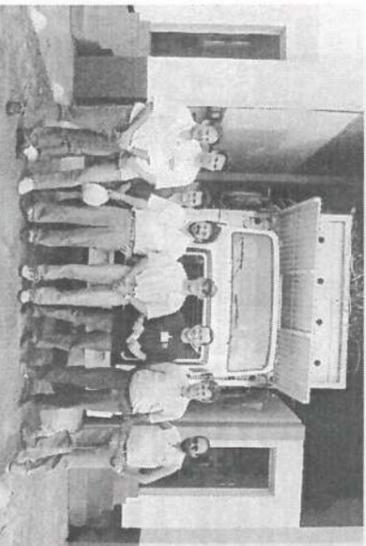
USINA DA PEDRA

Período: 21 de maio a 16 de junho: 27 dias
Cana Moída: 553.509 toneladas
Produção: Açúcar: 505.250 sacas
Alcool: 26.599.000 litros

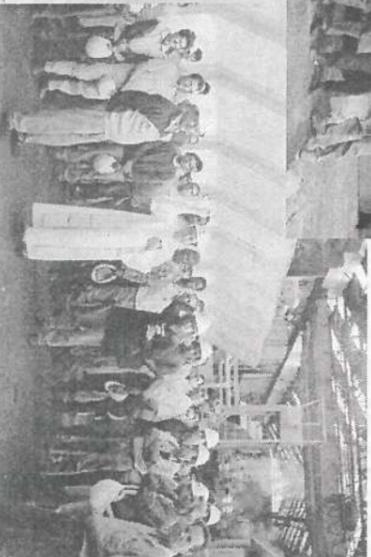
USINA BURITI

Período: 25 de abril a 16 de junho: 53 dias
Cana Moída: 143.686 toneladas
Produção: Açúcar: 10.913.400 litros

Safra Buriti: veja na página 5



Natanael Teixeira da Rocha (à esquerda) foi o primeiro motorista a chegar na Balança

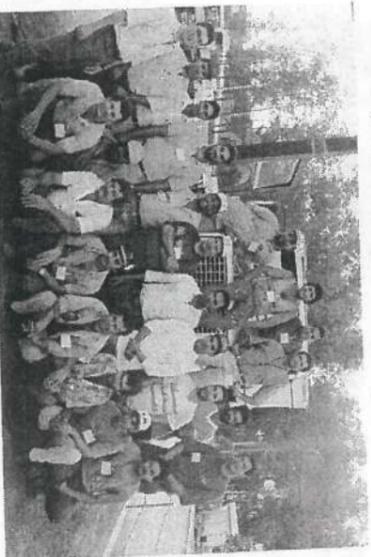


Antes de começar a moagem, o Padre Aryciênes esteve na empresa para a tradicional "Benção da Safra"

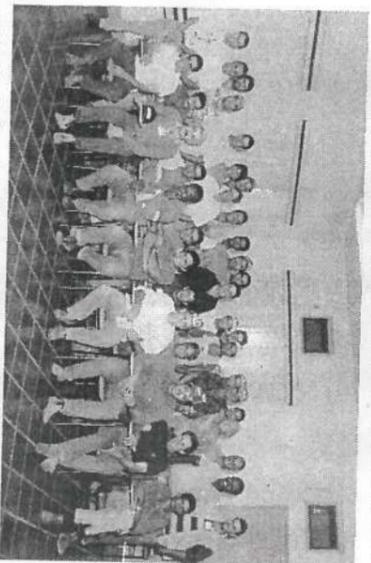


No pátio do Transportem, motoristas a postos para iniciar mais uma safra.

QUALIDADE: QUEM CONHECE FAZ



Condução Econômica. 8 turmas, 127 motoristas.



Direção Defensiva. 5 turmas, 145 motoristas.



Procedimentos Operacionais para Motoristas. 3 turmas, 124 participantes.



Palestra para Motoristas da Irrigação. 1 turma, 16 participantes.



Programa Interno de Melhoria da Qualidade no Corte Manual de Cana. 9 turmas, 838 participantes.

Sabe-se que para uma empresa atingir e manter a qualidade exigida pelo mundo moderno precisa contar com pessoas potencialmente qualificadas.

Uma vez engajada nessa mentalidade de melhoria, a empresa tem pela frente dois desafios fundamentais: primeiro, é preciso que cada colaborador conheça precisamente o que deve ser feito. Segundo, que esteja sensibilizado e comprometido para fazer certo, desde a primeira vez, aquilo que precisa ser feito.

Esta foi a mensagem dos treinamentos realizados na Empresa em abril e maio, atingindo todos os funcionários envolvidos nas atividades da safra/96, iniciada em 21 de abril.

Foram 37 cursos e palestras, preparadas pelo Setor Treinamento, com a participação de 1533 funcionários do Departamento de Motomecanização, Turmas do Corte Manual de Cana e outras áreas, inclusive motoristas e operadores de terceiros, todos recebendo e trocando informações técnicas, descrevendo normas e procedimentos sobre a melhor maneira de realizar sua função e, conseqüentemente, comprometendo-se com a qualidade no trabalho.

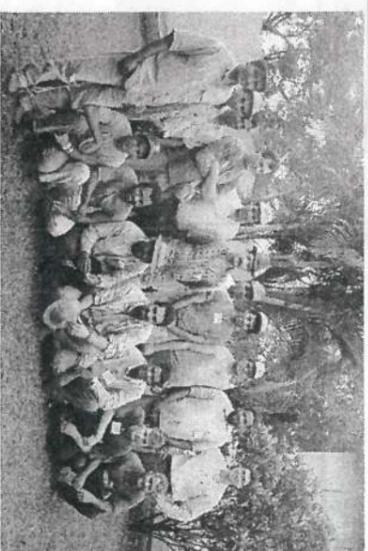
Esta é a filosofia que vem sendo adotada pela Empresa e que foi transmitida aos funcionários através dos Treinamentos.

“O caminho é esse. Qualidade não é bicho de sete cabeças. É simplesmente fazer bem feito. Na Empresa sempre tivemos pessoas imbuídas desse espírito e é essa a razão dos nossos bons resultados ao longo dos anos”, disse o diretor Pedro Biagi Neto.

“TUDO O QUE MERECE SER FEITO, MERECE SER BEM FEITO.”

“NÃO SE PODE PRETENDER UM CERTO GRAU DE DESENVOLVIMENTO NUMA EMPRESA, SE NÃO SOBERMOS DAS RELEVOS À FORMAÇÃO DE UMA EQUIPE DIRIGENTE E DE TODOS OS QUE COLABORAM DE UMA MANEIRA OU DE OUTRA PARA OS FINS QUE SE PRETENDE Atingir”

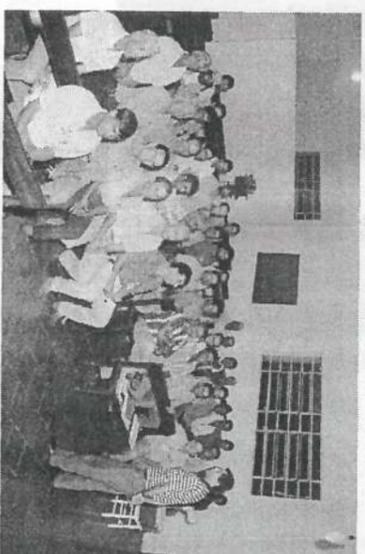
Baudilio Biagi, Observador 1980)



Procedimentos Operacionais para Operadores de Carregadeira. 2 turmas, 38 participantes.



Procedimentos Operacionais para Operadores de Colhedeira. 2 turmas, 62 participantes.



Orientações sobre Segurança no Trabalho e Qualidade no Corte de Cana. 1 turma, 42 participantes; Regionais, Encarregados de Turmas e Feltres.

Comunicação Gerencial para Frentistas. Módulos I e II. 2 turmas, 19 participantes.



Outros Treinamentos:

- Irrigação com Segurança para Bombeiros. 1 turma, 31 participantes.
- Manutenção Preventiva Oper. Trator Reboque. 2 turmas, 57 participantes.
- Direção Defensiva (para Terceiros). 1 turma, 34 participantes.

Procedimentos para Entregadores de Cana. 1 turma, 19 participantes.



EXPEDIENTE

Publicação mensal da Usina da Pedra, E.B.O., Garpa e Burity dirigida aos funcionários e familiares.

Direção: Pedro Biagi Neto
Redação, Edição: Dagna Cavaleiro Machado - MT017.092
Diagramação e Edição Eletrônica: Teda Comunicação - 633-3399

Correspondência: Cx. Postal 02 - Serrana - SP - CEP: 14150-000
Fone: (016) 687-1211 - Fax: (016) 687-1919
Tiragem: 3500 exemplares - Distribuição gratuita Filial da ABERJUE. Autorizada reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE DO CORAÇÃO

Desde que foi implantado o PóV - Programa Qualidade de Vida - os funcionários e esposas participantes, vem sendo sistematicamente orientados sobre a necessidade da mudança de hábitos, com relação à prática regular de exercícios físicos e alimentação equilibrada.

Foi para reforçar estes conceitos que Dr. José Ernesto dos Santos, esteve no DPS, dia 16 de maio explicando a importância da alimentação e da atividade física para a prevenção das doenças do coração (foto).

Veja a seguir os principais itens abordados por esse conceituado médico neurologista do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

O CORAÇÃO

Além de todo romantismo que envolve o coração, é preciso saber que ele é fundamental para nossa vida. Temos que tratar muito bem da saúde desse órgão que alimenta com sangue todo o nosso corpo.

O coração é um grande músculo que contrai e descontraí 100.000 vezes por dia, bombeando 7.000 litros de sangue para todas as partes de nosso corpo.

Se ele não funcionar bem, a pessoa terá sérios problemas de saúde.

O mais frequente é o **ENFARTE**, que acontece assim: algumas artérias coronárias ou suas ramificações ficam obstruídas, entupidas. Então, o sangue que está sendo bombeado para o músculo cardíaco não consegue chegar a essa região. Em consequência disso, acontece o enfarte, e ele dói justamente porque parou de chegar oxigênio ali e aquele músculo sofre.

POR QUE UMA PESSOA TEM ENFARTE?

A pessoa tem enfarte porque as artérias do coração - as coronárias - ficam

entupidas por depósito de colesterol (gordura). Esse depósito é gradativo. Em algumas pessoas ocorre mais cedo e em outras, por volta dos 70-80 anos.

Depende do estilo de vida de cada um. Portanto, é preciso adotar um estilo que inclua principalmente, uma alimentação equilibrada e exercícios físicos regulares.

O QUE ACELERA ESSE PROCESSO?

Existem alguns fatores que aceleram este processo. Alguns podem ser controlados pela pessoa. Outros não.

Os fatores que não conseguimos controlar são:

- **GENÉTICA** (enfarte na família): se o avô ou o tio, ou o pai, morreu com enfarte aos 42-50 anos, o indivíduo tem mais chance de ter o enfarte. Isto é mais um motivo para ele controlar os fatores de riscos.
- **Idade**: A medida em que se envelhece, aumenta a chance de ter enfarte.
- **Homem tem mais enfarte que mulher**, e isso é uma coisa incontrolável.
- **Diabetes Genético**: Também é um fator que não podemos controlar.

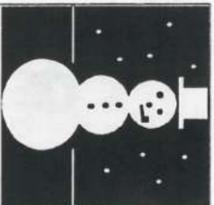
Os fatores controláveis são:

- **COLESTEROL**
É uma substância (gordura) presente no sangue, produzida pelo nosso próprio organismo e encontrada em alguns alimentos. Quando está alto, acumula-se nas paredes das artérias, diminuindo o espaço para passagem do sangue. Reduzindo em 1% o nível de colesterol no sangue, reduz-se em 2% a chance de ter uma doença do coração. Quem tem Colesterol 250, reduzindo para 248, reduz em 2% a chance de ter um enfarte. Imagine se reduzir a 200? Quanto mais baixo, melhor. Como fazer?

PREVINA DOENÇAS DE INVERNO

atendimento na Clínica Médica da Empresa vem registrando inúmeros casos de doenças respiratórias, tão comuns no inverno, principalmente em crianças. O pediatra Dr. João Carlos Camargo faz algumas recomendações que ajudarão a prevenir ou mesmo amenizar estes males:

- Mantenha a casa arejada.
- Evite aglomerações e ambientes fechados, pois eles favorecem a proliferação de vírus, bactérias e fungos.
- Evite as correntes de ar (após o banho por exemplo), chuva, garoa e sereno.



Que se faça alimentos com menos gordura, usando óleo de soja, milho, girassol, evitando banha de porco. Que se coma carnes menos gordurosas e se reduza a ingestão de ovos a 1 ou 2 por semana. Coma bastante verduras e legumes, porque Colesterol não existe em planta. É exclusivo do reino animal.

Estas são os princípios gerais para baixar o Colesterol. Evidentemente, é o médico de cada um que vai orientar.

EXCESSO DE PESO

Também dá para controlar. É bom lembrar que não existe fórmula mágica para emagrecer. Muitas vezes a pessoa com excesso de peso tem medo de sentir fome. Fome é normal.

Não pode é confundir fome com ansiedade, depressão, agitação. Quem comer quando tiver fome e parar quando estiver saciado, não vai ficar obeso. Por isso, cada um tem que sentir o que é fome e saciedade.

O problema é que não se come com o estômago. Come-se com os olhos e, tão depressa, que não dá tempo do estômago avisar o cérebro: "Não estou mais com fome". São os indivíduos que saem da mesa passando mal. O churrasco no fim de semana não é ruim. O problema é o exagero. Precisamos comer com prudência. Coma uma bela salada antes do churrasco e procure comer as partes mais magras da carne.

É importante que cada um faça seu esquema alimentar com o qual não passe fome, tenha prazer com a comida e que perca ou mantenha seu peso. A obesidade diminui o tempo de vida e piora a qualidade de vida das pessoas



Gabriel, filha de Rosimere e Luiz Antônio de Lima, em consulta com dr. João

PRESSÃO ALTA

O indivíduo também consegue con-

trolar. Basta seguir as orientações do médico que sua pressão se mantém boa.

CIGARRO, ALCÓOL, ESTRESSE

Também são coisas que o indivíduo consegue controlar, se realmente quiser. É possível deixar de fumar e também reagir de forma mais equilibrada às tensões do dia a dia, que levam ao estresse. Quanto ao álcool, sendo calórico, seu consumo, exagerado pode provocar enfarte.

INATIVIDADE FÍSICA

É também um fator de risco de doenças do coração. É importante que a pessoa tenha uma atividade física, seja na academia, ou fazendo caminhada, não levando aquela vida de ficar sentado o dia inteiro na frente da TV, principalmente quem já trabalha sentado. Temos que fazer tudo o que puder ser feito para gastar energia, até mesmo parando o carro mais longe no supermercado, pra andar mais.

Vejam que esses fatores controláveis são fatores de riscos de doenças do coração. Eles não são a causa, porque quando você os controla, diminui a chance de ter a doença.

SEM MEDO

Conheci o Programa de vocês - o PóV. Achei fantástico o que fazem. Apliquem-se ao máximo neste processo. Dá muito mais trabalho que ser relaxado. Ser relaxado, comer bastante é muito mais fácil do que comer direito e fazer exercício. Só que as pessoas relaxadas, que comem muito não fazem exercício, morrem antes. Claro que vocês vão lembrar de pessoas que nunca fizeram nada disso, e morreram com cem anos. É genético.

Vale à pena investir na alimentação, no exercício. Vocês vão reduzir o risco de uma série de doenças, vão tomar um meio muito mais saudável. E assim, não precisam ter medo. Podem ter confiança porque estão investindo em vocês, no nome desse Programa - "Qualidade de Vida".

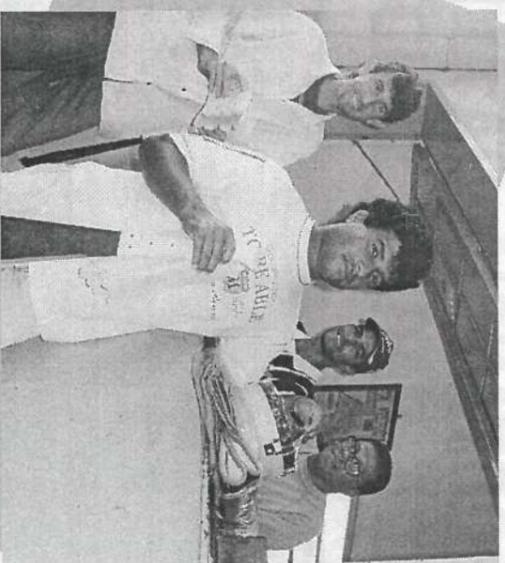
Rigor no uso dos EPIS

As questões relativas à prevenção de acidentes de Trabalho são tratadas pela Empresa com especial atenção, através do Setor de Segurança e Higiene do Trabalho, das CIPAs e do Serviço de Medicina Ocupacional. A partir do início desta safra, este assunto passou a ser tratado com muito mais rigor, principalmente com relação ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIS.

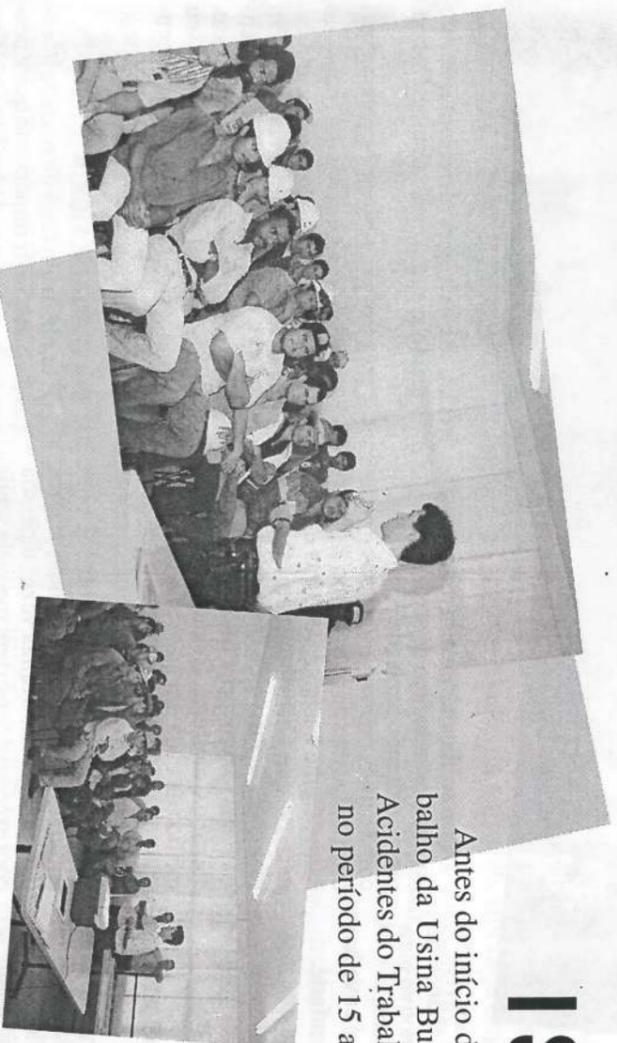
Em todos os ambientes de trabalho, na área agrícola ou industrial, os responsáveis por serviços, juntamente com o Setor Segurança, continuarão fazendo a fiscalização, acompanhamento e orientação de condutas seguras.

José Laércio Cavalheiro, gerente do DRH explicou: *"A empresa é obrigada por Lei a fornecer os EPIS e os funcionários, em contrapar-*

tida, são obrigados a usá-los corretamente. Para isso é feito todo um trabalho educativo pela Segurança, através de palestras, reuniões, acompanhamento do dia-a-dia de cada um e até mesmo através de advertências verbais e escritas. Feito isso, a Empresa não admitirá negligência e quem não usar EPIS poderá sofrer as penalidades previstas na Lei, inclusive dispensa por Justa Causa."



No ato e contratação, os novos funcionários passam pelo Almoxxariado da Fazenda e retiram os EPIS.



Antes do início da safra, o Setor de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho da Usina Buriti, realizou a I SIPAT-Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - e as CIPAS - Campanha Interna de Prevenção à AIDS, no período de 15 a 19 de abril.

I SIPAT-Buriti

Em palestra dirigida a todos os funcionários, o engenheiro de segurança João J. B. Kronca falou sobre a importância da Segurança do Trabalho, as consequências do acidente para o funcionários, sua família e para a Empresa, destacando a necessidade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual.

Quanto às CIPAs, foram afixados cartazes e distribuídos folhetos explicativos sobre a AIDS.

RÁPIDAS

PREPARO DE SOLO

Na próxima temporada de preparo de solo, estará sendo utilizado um novo modelo de trabalho, desenvolvido conjuntamente pelos técnicos da Empresa, seção de manejo de solo da Copersucar e assessoria do engenheiro Luiz Antonio dos Santos Vizeu.

Este Modelo analisa os seguintes itens: tipos de solo, diferentes épocas de plantio, áreas para plantio de cereais e adubação verde (mucuna), tratores e implementos agrícolas. O objetivo é combinar todos estes fatores e conseguir racionalizar as operações agrícolas e diminuir custos.

Para a implantação deste Modelo de Preparo de Solo estarão ocorrendo várias demonstrações de fabricantes de implementos agrícolas para que se defina o que melhor se adapte as operações agrícolas desejadas.

A INTEGRAÇÃO DOS NOVOS



Como nos anos anteriores, antes de iniciar a safra, os 135 contratados para trabalhar na Usina neste período, participaram das palestras de Integração. Na primeira parte, Hélio Neto, técnico Segurança/Trabalho, falou-lhes sobre Segurança Preventiva e explicou as novas exigências da Empresa, em relação as seqüências do não uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIS. Em seguida, Aparecido Scandiussi Filho, do DRH, orientou-os sobre as normas, procedimentos, horários de trabalho e benefícios sociais oferecidos pela Empresa.

As palestras terminaram com a entrega da escala de horário de trabalho e capacete de segurança.

COLETOR DE DADOS

Em julho começará a ser implantado o Coletor de Dados para apontamentos da mão-de-obra rural, inicialmente para as turmas do corte de cana, inclusive Buriti, estendendo-se depois às outras turmas.

Trata-se de um computador portátil, Trigon, de fácil manuseio, onde o usuário digita as informações, ao invés de fazer apontamentos manuscritos. No Escritório Central, os dados serão transmitidos para o Computador, evitando nova digitação.

O Setor de Treinamento preparou um detalhado Manual de Instruções. Na próxima semana, começa o Treinamento para os apontadores de campo e, gradativamente, todos os responsáveis por turmas também serão treinados.

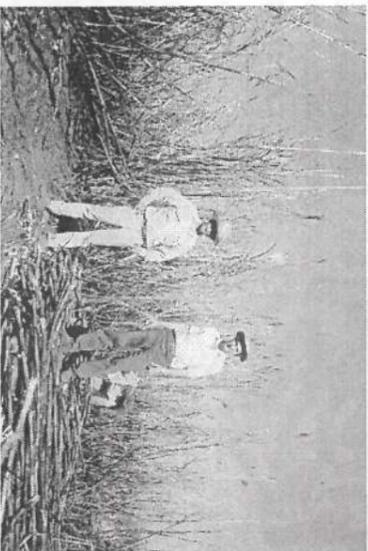


Gilberto Buzato, Vanderlei Mantanari, e Rinaldo Capilelli juntos na elaboração do manual.

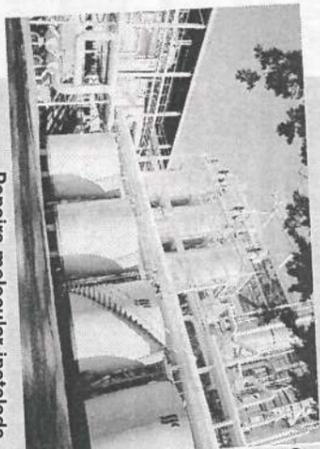
Talhão 96 - 28º Corte

PREOCUPAÇÃO CONSTANTE

Vitor Dias e José Mário Pianguí no início do corte 96.



isso, foi plantada a variedade de IAC 4865, e aí começou o fenômeno. O que era um imenso formigueiro, registrou uma boa produtividade: 80 a 90 toneladas por hectare (200 por alqueire). O tempo foi passando e a produtividade se mantendo ao longo dos anos, até hoje.



Peneira molecular instalada na área da D/220

"Tecnicamente é difícil explicar o que ocorre, até porque a IAC 4865 deixou de ser plantada porque atualmente há outras variedades mais produtivas, e o talhão não recebe nenhum tratamento diferenciado, além da fertilrigação com vinhaça após a colheita e o replantio de soqueiros", explicou Sérgio Luiz Selegato, gerente da divisão agrícola.

Mas há outros mais antigos, como o também pioneiro projeto de Fertilrigação com vinhaça nos anos 60.

A instalação do Separador Inercial de Partículas - a nova chaminé, na caldeira no 7, em 95 é outro projeto que visa a proteção ambiental. A Usina, já há muitos anos vem estudando o setor de geração de vapor, fazendo projetos para o futuro, adquirindo equipamentos melhor dimensionados para as capacidades produtivas atuais.



Vista da chaminé da Caldeira nº 7

Ainda em 95, a implantação do Sistema de Resfriamento e Recirculação de Águas em Circuito Fechado foi mais um importante passo na preservação do meio ambiente. No Circuito Fechado, as águas utilizadas na fabricação de açúcar não retornam ao Rio Prado e são reutilizadas durante toda a safra.



Circuito Fechado de Águas. Aspersor em funcionamento.

Toninho e Ari receberam Valtér de Freitas Jr. na chegada do primeiro caminhão na balança



manual efetuada por cinco turnas). A outra frente é de corte mecânico cana picada, realizado por seis máquinas Amazon e cinco câminhões tipo rodotrem. Na segunda quinzena de junho entrarão em operação mais duas unidades tipo Romeu/Julieta para a frente de cana manual.

Após moagem em caráter experimental, a Usina Buriti agregou mais alguns equipamentos e, com um bom planejamento, garantiu um crescimento de 40% de sua capacidade de moagem em relação ao ano anterior.

Assim, superando a programação inicial, de 450.000 toneladas, a expectativa de moagem para 96 é de 600.000 toneladas de cana que produzirão, até meados de novembro, 40 milhões/litros de álcool hidratado e 12 milhões/litros de álcool anidro.

Para alcançar estes números, foi necessário a substituição de alguns equipamentos e modificações em outros. Foram instalados:

- Um gerador com capacidade de 2000 KVA, permitindo a Buriti gerar toda a energia necessária para sua operação.
- Aparelho para fabricação de álcool anidro, com capacidade para 60.000 litros/dia.
- Filtro rotativo a vácuo 10' x 20'
- Duas centrífugas de Fermento DX309, totalizando agora 6 máquinas.
- Foram substituídos os Exaustores e Ventiladores da Caldeira, elevando a produção de vapor para 80 ton./hora.
- Paralelo ao crescimento da Usina, ocorreu o crescimento do setor agrícola, tanto em relação à área plantada como aos equipamentos e mão-de-obra. A safra está com uma produtividade média de 13% acima da estimativa para cana 18 meses, ou seja, 124 toneladas/hectare.

São duas frentes de corte: uma de corte

"Ainda há detalhes de ordem técnica/operacional que precisam ser acertados, mas, podemos seguramente dizer que a safra está caminhando bem" afirmou o diretor Luiz Roberto Kaysel Cruz. "O entusiasmo, a vontade de fazer bem feito, tornaram possível superar os obstáculos, sempre presentes numa empreitada como foi a implantação da Buriti. Há muito por fazer e melhorar mas, este início já é uma boa amostra de onde poderemos chegar. Parabenos a todos os funcionários, pessoal da Buriti, Pedra, Carpa e EBO, pela dedicação e empenho. Quando se tem uma equipe de colaboradores unida e comprometida, sempre se chega a bons resultados", finalizou Luiz Roberto.



Benedito Marques, no reflorestamento na Jaqueta, às margens do Rio Pardo.



Equipe responsável pela montagem das Austoft, inclusive seus operadores.

ANIVERSARIANTES - JULHO

USINA DA PEDRA

Paul Christian Ort, 09
CONTROLE DE CANA:
 José Técolo 05.
DEPT. ADM. MATERIAIS:
 Jorge Luiz Cavallieri 14.
ALMOX. INDUSTRIAL: Artur Zuffi Neto 02; Lourival Ferreira 30.
ASSIST. SOCIAL:
 Juliana Cristina Giotto 03.
JURIDICOS: Eliana Rose dos Santos, 30.
CALDEIRAS:
 Jaime A. Sodré 02; Geraldo R. Oliveira 09; Leonídio F. Souza 11.
CONTROLE FINANCEIRO:
 Carlos José da Silva 29.
PATRIMÔNIO: Paulo Sérgio G. Parro, 22.
DEPÓSITO DE AÇÚCAR:
 Manoel M. P. Soares 04; Pedro Alves de Oliveira 18; Antônio Carlos Ciqueira 27.
DESENV. SISTEMAS:
 Gilberto Buzato 20.
DESTILIARIAS:
 João Alves da Silva 04; Pedro V. Lago 26; Ademir J. Ribeiro 29.
FABR. AÇÚCAR:
 Arlindo R. Lima 05; Lourenço S. de Azevedo 15; Antônio Carlos dos Santos 18; José M. Braga 23; João A. Rodrigues de Araújo 28.
LABORATÓRIOS:
 Sebastião Lagassi 12; Maria Aparecida Hilário 24; Sebastião Muniz Silva 26.
MICROCOMPUTADOR:
 Claudinei Bianchi 23.
MOENDAS: José Muniz da Silva 10; Benedito Roberto da Silva 12; Gilson Ferreira da Silva 28.
OFICINA ELÉTRICA:
 Donizeti Aparecido Buzato 19.
OPERAÇÃO E SUPORTE:
 William R. Teraciori 01; Marcos Aurélio Viana 18; Paulo César do Rosário 31.
RECEPÇÃO PÁTIO CANA:
 João Eielvino da Silva 10; Sílvio A. Jeronymo 16; Sebastião N. Mendes 20.
SALÃO ENSAQUE:
 Anísio Barros da Silva 17; Carlos Augusto Sinastro 22; Luiz Carlos de Freitas 23.
SECRETARIA GERAL:
 Ap. de Fátima B. Cavallheiro 19.
SEGR. PATRIMONIAL:
 Valdir Aparecido X. Dourado 20.
SERVIÇOS MÉDICOS:
 Paulo Scatena Sobrinho 14.
SERV. ODONTOLÓGICOS:
 Maria das Graças Capicelli 30.
TESOURARIA:
 Wilson Gustavo dos Reis 02.

IRMÃOS BIAGI

CONTR. DE MANUTENÇÃO:
 Carlos César Balbino 06.
ADM PESSOAL:
 Marcelo Machado 27.
ALMOX. OFICINA:
 Roberto Dias 04; Luiz Rogério de O. da Silva 16; Anderson H. da Silva 22; Alessandro C. Garrido 23; Osvaldo da Silva (ID) 30.
OPERADORES/MAQUINAS:
 Osvaldo Nascimento Filho 03; Walter Marquete 05; Lorivaldo B. da Silva 08; Nilson A. Nogueira 12; Dedini Aparecido de Souza 12; Odair Monteiro de Souza 12; Vicente Paula da Silva 21; Paulo Roberto Peron 22; Elvivo Bueno

dos Santos 28; José Gilson R. dos Santos 30.
OFIC. VEÍC./MÁQUINAS:
 Luiz David P. Chavans 06; Benedito O. B. Silva 07; Paulo César Soares 09; João Vicente Rodrigues 14; Wilson de Lima 22; Carlos César Dias 24; Luiz Carlos de Freitas Henrique 28; João Aparecido de Oliveira (IID) 31.
COMBOIOS: Marcelo Roberto de Paula 08; José R. Soares 13.
COORD. APL. DEFENSIVOS:
 Welison D. Lorena 29.
POSTO MANUTENÇÃO:
 Luiz Carlos Funcho 06.
TRANSPORTE: Luiz Carlos Henrique 01; Gilberto Manoel da Silva 14; Aparecido da Costa Cassimiro 08; Carlos Roberto Argenti 09; José Aparecido da Silva (ID) 19; Reinaldo Ferreira de Melo 24; Benedito de Oliveira (ID) 27; Sidnei Soares 28; Ivan F. Penafortre 29.
EDUARDO BIAGI E OUTROS
DEPTO. PROD. AGRÍCOLA:
 Marcos A. Pita Bidia 31.
ADM. CARGOS SALARIOS:
 Claudinei J. Nogueira 29.
ADM. REGIONAIS:
 Washington A. F. Martins 26.
ALMOX. AGROPECUARIO:
 Ozório dos Santos Souza 01.
OPERADORES/MAQUINAS:
 José Carlos S. Garcia 01; José Antônio da Silva Junior 03; Antônio da Silva Lucas 07; Paulo Roberto Filho 09; Edriane Jardim 09; Célio Osmar C. Primo 12; Gilson A. Nogueira 16; José Paulo Rodrigues 19; Luiz Antônio da Silveira 23; Otaviano M. de Souza 23; Cleber R. Pereira 24; Rogério Vieira 25; Mauro Moreira Ribeiro 26; Angelo Evangelista de Souza 28; Claudinei Pedro de Oliveira 29.
TRANSPORTE:
 Sebastião Antônio de Oliveira 04; Hélio A. de Souza Carvalho 07; Benedito Domingos da Silva 08; José Carlos R. de Oliveira 12; João Carlos de Oliveira 15; Ailton de Oliveira 24; Antônio A. Ailton 27.
PARCERIA AGRÍCOLA:
 Maurício E. Baroni 01.
CONSTRUÇÃO CIVIL:
 Angelino Pereira 30.
COORD. OPERACIONAL:
 Amairi Sebastião Dias 23.
DESENV. AGRON. VIVEIROS:
 Edson Adauto Miranda 08; Dirce B. Barbosa 11; Paulo de Oliveira 15; Diana Nunes dos Santos 18; Renan Nunes dos Santos 29.
PLAN. E CONTROLE:
 Ailton Ignácio de Oliveira 28.
SEG. PATRIMONIAL:
 Antônio A. dos Santos (ID) 14.
COMBATE FORMIGAS:
 João Vitor de Oliveira 07.
GRANJA SÃO DIMAS:
 Marcos Gomes Turrissi 10.
IRRIGAÇÃO: José Hamilton P. Carvalho 03; Luiz Antonio Trigo 14; José Carlos dos Santos IV 21.
FAZENDA TRANSWAAL:
 Mauro Barbosa 04; Aurélio A. Narciso 26.
FAZENDA STA EUGÊNIA:
 Aparecida do C. A. Martins 16; Devanir B. da Silva 26.
MAO DE OBRA RURAL:
 Laércio Bento da Silva 01; Rogério Lino 01; José Donizeti Bossa 15; Wilson Cubas 18; José Fran-

cisco de Amorim 23.
PROD. CANA FRENTE 01:
 Valmir de Souza da Silva 06; Marcos A. Miranda 08; Benedito Vitor de Souza 09; Claudinei G. de Oliveira 13.
PROD. CANA FRENTE 02:
 Valdo Bispo de Almeida 10; Edilson F. dos Santos 12; Raimundo de Souza da Silva 15; Josely de Sousa Silva 20; Manoel da Silva (IID) 27.
PROD. CANA FRENTE 03:
 Márcio de Lima 08; João Mateus Carmo Neto 18.
PROD. CANA FRENTE DIVERSAS:
 Luiz Donizeti V. Corato 05.
QUEIMA DE CANA:
 José Carlos da Silva (XI) 05.
TURMA 01:
 Adilma Souza de Araújo 06; Antônio Carlos dos Santos 14; Aparecida Cornélio de Souza 20; Ricardo Aparecido L. Costa 25.
TURMA 02:
 José Honório Bitencourt 03; Carmelia R. dos Santos 06; Jesiel G. Barbosa 16; José Reinaldo Lopes 25; Sandra Maria de Oliveira 29.
TURMA 03:
 José Paulino de Paula 01; Iremar P. Landim 07; Raimundo F. dos Santos 30; José P. da Silva 31.
TURMA 04:
 Luiz Donizeti Vitor 03; João Donizeti Alves 10; Nelson Nunes 11; Manoel Clementino da Silva 14.
TURMA 05:
 Renato Gonçalves 01; Odair José Ferreira 26; Pedro Carlos de Souza 27; Fábio de Almeida Torres 29.
TURMA 06:
 Sebastião Pereira 01; Valdínei da Silva Silveiro 09; Rogério da Silva 09; Nivaldo de Oliveira 20; Claudinei da Silva (ID) 31.
TURMA 07:
 Paulo Henrique Gomes 11; Cícero José da Silva 28.
TURMA 08:
 Valdir Fernandes da Silva 09; Ivan Carlos dos Santos 11; José Carlos de Andrade 18; Francisco Nilson B. Queiroz 24.
TURMA 09:
 José Joaquim Cândido 08; Dari Pena 09; Aristides Moraes 27; Maria Alves Santos 30.
TURMA 10:
 João Donizeti Alves (ID) 21; Walter Luiz Lunardello 25; Geraldo Antônio Alves 30.
TURMA 12:
 Eltzelme Barbosa 18; Valdevino Silveira 28.
TURMA 14:
 Cláudia Medeiros da Silva 11.
TURMA 15:
 Vitalmir Pereira da Silva 01; Cícero Barbosa dos Santos 04; Domingos Silva 29; Cassitorina Felix de Oliveira 30.
TURMA 16:
 João Alves de Oliveira 10; Luiz Valdevite 18.
TURMA 17:
 Silvana A. Vicente 11; Geraldo F. Pereira 12; Paulo de Moraes 28.
TURMA 18:
 Hélio José da Silva 09; Carlos Justo da Silva 16; Luiz Carlos de Carvalho 31.
TURMA 19:
 Rosemeire Trindade 06; Itamar Ferreira 12; Sidney Batista dos Santos 18; Vitor dos Santos 26.
TURMA 20:
 Antônio Reis Despirro 02; Sílvio Carlos Bergamo 07; Wilson Alberto da Silva 31.



NASCIMENTOS & CASAMENTOS

Parabéns aos noivos, aos pais e boas vindas aos bebês. Saúde e Paz a todos!



CASAMENTOS

Dia 20/04:
 Sandra Maria da Silva e Maurício Aparecido da Silva, da Fabricação/Açúcar.

Dia 11/05 casaram-se:

■ Lilia Aparecida Carlos e Luiz Rogério de Oliveira da Balança/Usina.

■ Maria de Fátima de A. Barros da turma 06 e Eduardo B. de Freitas Henrique, feitor/diversos.

Dia 18/05:
 Adriana Ap. Parro e Carlos A. Veloso, da Instrumentação/Usina.

NASCIMENTOS



Dia 19/01:

Guilherme, filho de Adriana e Eltzelme Barbosa da turma 02.

Dia 29/02:
 Rosana, filha de Nair e José Honório Bitencourt, da turma 02.

Dia 08/03:
 Daniel Felipe, filho de Adilma Souza de Araújo, da turma 01 e Daniel Messias.

Dia 02/04:
 Amanda, filha de Maria Regina C. Moura, do DPS e Valter M. Moura.

Dia 04 de abril nasceram:
 Wender, filho de Aparecida e Luiz dos Reis, da Oficina Veículos Máquinas

■ Larissa, filha de Maria de Fátima e Jarro César Francisco, da turma 21.

■ Mateus, filho de Zenalda e Raimundo Nonato Braga dos Reis, da Motomecanização.

Dia 05/04:
 Verônica, filha de Cristina e Edivaldo J. Hilário, turma 14.

Dia 11/04:
 Marta Rita, filha de Angela e Renaldo Luiz Contiliani, da Oficina Veículos e Máquinas.

Dia 20/04:
 Camila, filha de Maria Cleuza e Manoel N. Guimarães Filho, do Transporte.

Dia 30/04:
 David, filho de Cremilda e Ronilson Dias de Souza, do Combate a Formigas.

Dia 03/05:
 Maria Alice, filha de Marcia e José Roberto Theodoro, da Segurança Patrimonial.

Dia 05/05:
 Miqueline, filha de Joselina e Marcelo Roberto de Paula, da Manutenção/Campo.

Dia 07/05:
 Natara, filha de Sueli e Sultivan Carlos Caldas dos Santos, da turma 26.

Dia 09/05:
 Pedro Philippe, filho de Andréia Vieira da Silva e Pedro Luiz Amâncio, ambos da turma 09.

Dia 20/05:
 Claudinei, filho de Creuza Eli de Souza e Nelson Neres de Souza, da turma 16.

Dia 22/05:
 Josiane, filha de Cleusa e Pedro José Jerônimo, da turma 20.

CORREÇÃO

Srs. Pais, nossas desculpas pela troca de nomes na edição anterior. O correto é:
Dia 08/03:
 Daniel Felipe, filho de Adilma Souza de Araújo, da turma

CARPA SERRANA AGROPECUARIA

Antônio Manço da Silva 13; Angelo Ricardo M. Del Papa 20.

BURRITI

FABR. ALCOOL E CONTRO-

LE:
 Carlos Alberto de Paula 02; José Reginaldo de Souza 25; José Maria Dias 28.

MECAN. AGRÍC. DIVERSOS:
 Marcos Eusebio Roncolato 17.

TRANSPORTE:

Wilson D. Martins 01.

SERV. ODONTOLÓGICOS:
 Maria Dine G. da S. Sareet 12.

COORD. MAO OBRA REGIO-

NAIS:
 Leonardo Anastácio 09.

TURMA 01:

Mariano Ferreira de Santana 07; Alarde E. dos Santos 10; Luiz Cláudio S. da Paz 20; Antônio Galo 26; Vicente Cândido 28;

Gonçalo Ferreira 29.

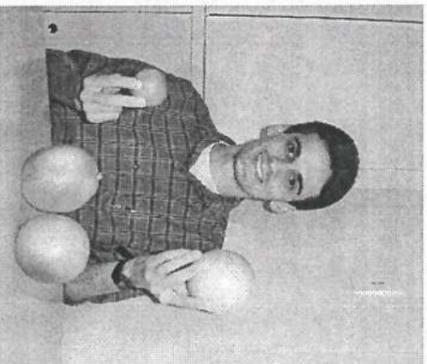
TURMA 02:
 Jaltton Lopes 04; Antônio Nunes Diniz 28.

TURMA 03:

Valdir Mendes de Brito 18; José Aparecido de Matos 25; Luiz César Mendes de Brito 30.

COISAS
NOSSAS

Limão de ITU



Em matéria de pomar, tem gente obtendo resultados fantásticos. Primeiro foi a bananeira do Oswaldinho, do Faturamento. Depois as "laranjas de Itu" do vigia Sobrinho. Agora são os enormes limões trazidos pelo Renato do Bem, do Custos.

Na verdade, ele não sabe de onde veio a muda plantada pelo seu falecido pai no rancho, à beira do rio Pardo. O fato é que a primeira produção surpreendeu e deixou os familiares na dúvida: seria mesmo limão?

Uma gostosa limonada e a caipirinha "da hora": esclareceram a questão. Agora é esperar a próxima produção e confirmar a genética da fruta, que também já ficou conhecida como "limão de Itu".

Quando começou a funcionar o rádio amador na área industrial, Narciso, da elétrica, chamou: "Alô Tiago! Alô Tiago! Alô Tiago!". Depois de várias tentativas é que se lembrou que o Tiago não estava com rádio.

Em outra vez, Narciso chamou: Alô Bizuti! Alô, Bizuti!. Ao mesmo tempo, Bizuti chamava: Alô, Narciso!. Quando deram por si, quase trombaram, tão próximos estavam.

De repente, o Cláudio, da Segurança ficou mudo. A alegria dos corintianos durou pouco, né Claudinho?

Em compensação os palmeirenses deixaram muita gente "verde de raiva".

Os são-paulino "roxo" Aliberto Luiz, soldador/Usina contentou-se com o autógrafo do goleirão Zeti, que ganhou do Godô.

Por falar em futebol, Serrana, o "furacão do Futsal ficou de fora da taça EPTV. O jeito é esperar e torcer em 97.

Luiz Carlos de Freitas, o Marafon, da Oficina Carpa, matou a saudade dos Mamonas. Num churrasco em família, o moço se entusiasinou com a música Robocop Gay, colocou um vestido vermelho e dançou na "boquinha da garrafa". Empolgou, hein Marafon!.

Zilda Aparecida da Silva, da Usina Buriti, estava preocupada achando que não sobraria abrigo para ela. "Meu problema é o tamanho! Dizia.

Valmir Cancilleri também se preocupou com o tamanho. Queria saber se tinha o "pequeno 14" para ele.

E foi na viagem a Buriti para venda de abrigos, que Roberta, Assist. Social, se atrapalhou toda: primeiro confundiu Buriti com "Jabutí", depois "blackaute" com "olocauste". O que é isso, Robertinha?

Receitas para
Festa Junina

Vinho Quente

Ingredientes: 1 litro de vinho; 1 copo de açúcar; 1 punhado de cravos, meio pacote de canela em pau, 1 maçã grande picada muidinho e 1 copo de água.

Modo de Fazer: Colocar em uma panela o açúcar, o cravo e a canela. Mexer com a colher de pau até que o açúcar fique bem douradinho. Acrescentar a água e a maçã, mexer um pouco e colocar o vinho. Deixar ferver. Está pronto. Se quiser mais doce, acrescentar mais açúcar.

Quantia

Ingredientes: 2 litros de água, 1 garrafa de pinga, 1 pacote de cravo, 1 pacote de canela, 100 gr. de gengibre e açúcar a gosto.

Modo de Fazer: Queimar 1 copo de açúcar com a canela, o cravo e o gengibre amassado. Colocar a água e deixar ferver bastante. Depois colocar a pinga e desligar o fogo assim que começar a ferver.

Receitas das Orientadoras dos Clubes de Mães, Aracy, Joana e Adevanir.

MERCADINHO

PRODUTOS E SERVIÇOS

MÁRCIO VENDE MOTO:

CG, ano 83, azul, bem conservada. Tratar com Márcio Lança, no Ramal 337 ou na Rua N. Sra. de Fátima, 71 - Serrana.

OSVALDO VENDE MEL:

Puro, vindo de regiões onde não se cultivava cana. Falar com Osvaldo da Silva (II), ramal 353, ou com Marlene, na Rua Minas Gerais, 137 - Serrana.

PEDRINHO VENDE FILMADORA

Panasonic, VHF. Tratar com Pedro Dias Correa, Ramal 178, ou com a esposa Cirene, fone 687-2357.

SOLANGE VENDE

TÍTULOS DE CLUBES

Título remido do Iate Clube e Palestra Itália, ambos de Ribeirão Preto. Falar com Solange Bohnolo, ramal 305.

REINALDO LAVA CARROS

Lavagem de carros e motos diariamente até às 15:00hs. R\$10,00. Falar com Reinaldo José Inácio no Ramal 337 ou na Rua Ceará, 398 - Serrana.

NA VITRINE TEM

Artigos para bebê em croê e tricô, lembrancinhas, panos de prato pintados, tapetes, arranjos de flores e frutas, bonecas..., enfim, uma variedade de artigos artesanais a bom preço. Confira!

A VITRINE FICA NO DPS, EM SERRANA, ABERTA DAS 13:00 AS 17:00HS.

12 DE JUNHO - DIA DOS NAMORADOS

É verdade que o dia deles foi 12 de junho. Mas, é também certo que essa dupla não tem dia, não tem hora, nem lugar. Para os apaixonados, toda hora é hora para se amar e exprimir o amor nos gestos e palavras mais sutis e tapafúrdias.

Dizem que todo apaixonado fica bobo. Porém, todos querem ser atacados por essa bobeira. O amor é tão poderoso que consegue fazer o apaixonado atender o outro mesmo se ele

Drama

Romance

Comédia

Infantil

✓ Asas do Desejo

✓ Rei David

✓ Frankie e Johnny

✓ Um Tira no Jardim da Infância

✓ Mogli, O Menino Lobo

(Colaboração: Roberta - Serviço Social)

25 DE MAIO - DIA DA INDÚSTRIA

"Por sua importância, a indústria merece ser comemorada. Ela é a alma da economia de uma nação. Ela produz riquezas e o padrão de vida de cada um de nós.



Hoje tive a oportunidade de conhecer um pouco a indústria do açúcar e do álcool da Usina da Pedra. Conheci pelo filme que assistimos no intervalo de aula. Antigamente ela era bastante simples, mas agora está moderna, evoluindo cada vez mais pelos

meios de transporte em toda maneira de trabalho.

A Usina começou a produzir mais em 1953. É aí que encontra muitos funcionários trabalhando e a maior parte todos residem em nossa cidade, Serrana.

Parabéns Irmãos Biagi S/A, Indústria de Açúcar e Alcool e também parabéns a todas as indústrias da nossa região.

Suzene Ruiz de Oliveira

Tereza Luiz de Oliveira, 44 anos é funcionária da MOR, Turna 01, desde dezembro/86 é aluna do Curso Supletivo Semi-Noturno - Fazenada da Pedra. Professora: Célia Bianco

DATAS
COMEMORATIVASHOMENAGEM AOS
PROFISSIONAIS DA EMPRESA

Junho

18 - Dia do Químico

19 - Dia do Vigia

29 - Dia da Telefonista

30 - Dia do Economista

Julho

02 - Bombeiros
(Brigada de Incêndio)

25 - Motoristas

Parabéns aos funcionários que exercem estas funções na Empresa ou que tenham formação acadêmica para as profissões homenageadas.

AMISTOSO

SELEÇÃO USINA X FUTSAL SERRANA

Aconteceu em maio, 17, o amistoso entre a seleção da Usina e a equipe Futsal de Serrana.

A realização deste jogo foi iniciada de Carlos Roberto de Oliveira, o Bel, da Oficina Veículos, que com-

pôs a equipe da casa com os destaques do III Torneio Inter-Seções, terminando em 26 de abril.

O Placar final registrou Seleção Usina 3 x 9 Futsal Serrana.



SERRANA
ATRAS: Bel, Chila, Jacaré, Mirim, Delmar, Leonardo, Rogério, Carlos Roque, Poró, Claudemir e Ademir.
FRENTE: William, Fabiano, Reinaldo, Luiz Rogério, Elias, Torrinha, Sidnei, Luciano, Manga Rosa e Ditto.

DPS

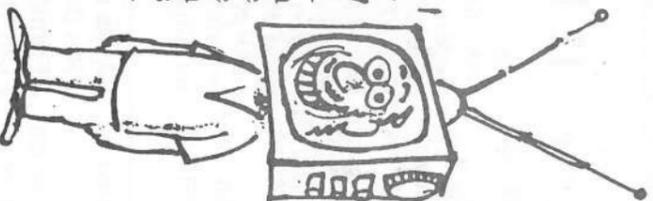
GENTE NOSSA NA TV

Na quinta-feira, 30 de maio, uma equipe de televisão esteve no DPS para filmar atividades do Serviço Social da Usina, nas áreas de educação, esporte e saúde: Programa de Odontologia Preventiva - P.O.P. - e o P.Q.V. - Programa Qualidade de Vida.



Esposas, filhos e funcionários participaram de um filme institucional das Usinas de Açúcar e Alcool da Região, que tem por objetivo esclarecer a população sobre a atuação do setor nas áreas social, econômica, agrícola e ambiental. Foi uma festa, principalmente para as crianças, que mal puderam conter a curiosidade de depois de se verem na "Telinha".

O apresentador Ulmir Guimarães com nossas crianças, no intervalo das filmagens.



GINÁSTICA "BOA FORMA"



Participantes da ginástica realizam exames com dr. Francisco na clínica da fazenda

Selma, Mara, Roseli, Maria Aparecida, Luciana e Elisabete: caminhada após o expediente



Desde janeiro, quando reiniciaram as aulas da ginástica feminina Boa Forma, o número de participantes vem aumentando consideravelmente. Tanto que em abril formaram-se mais duas turmas. Agora são 06, totalizando 120 alunas.

A professora Juliana explicou que um dos objetivos desse trabalho é a mudança de hábitos, para que possa ter uma vida mais saudável.

Através das orientações dos professores e dos exames realizados na Clínica da Fazenda, em conjunto com o Serviço de Medicina Ocupacional, tem-se obtido resultados satisfatórios.

"Podemos afirmar que já existe conscientização sobre o valor da atividade física regular", disse Juliana. E o caso por exemplo de Elisabete Albano e Maria Aparecida Tomaze-

la, do Laboratório Entomologia/Meristema. Até o ano passado eram do grupo Boa Forma. Neste ano, como não conseguiram compatibilizar horário de escola e ginástica, estão praticando ginástica auto-sugestiva e caminhada, após o expediente, sob a orientação de Juliana.

ELAS TAMBÉM ADERIRAM

Impossibilitadas de frequentar as aulas de ginástica no DPS, estas funcionárias optaram pela caminhada da Usina até Serrana após o expediente.

"É ótimo. Tenho mais disposição quando chego em casa, perdi uns quilinhos e estou conseguindo manter meu peso", disse Mara, do CPD.

Empresa & Comunidade

SERRANA FORA DO EPTV

Ainda não foi desta vez que o "Furacão do Futsal" - como ficou conhecida a equipe de Serrana - chegou à final da Taça EPTV. A equipe patrocinada pela Usina da Pedra e Carpa, em final, perdendo para Ribeirão, no dia 6 de junho.

Em ofício dirigido à direção da Empresa, o prefeito Antônio Aparecido Rosa agradeceu o patrocínio ao time, neste e em anos anteriores.

ABRIGOS: A VENDA CONTINUA



De 10 a 14 de junho, a sede do DPS em Serrana, esteve movimentada com a venda dos abrigos de inverno. Na semana anterior, as turmas da mão de obra rural puderam adquirir-los no Almox. da Fazenda. Os modelos infantis, variados e coloridos, agradaram bastante.

O Serviço Social informou que as vendas continuarão no Almoxarjado, no dia de compra de açúcar. Há disponível toda a numeração de adultos e alguns números infantis.



"Flashes" da venda de abrigos na Usina Buriti e no Almoxarjado da Fazenda.